

**SOMOS 740 000 TRABALHADORES**

**NÃO NOS DEMITIMOS DE LUTAR  
PELO REFORÇO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO!**

**VAMOS VOTAR**

**NA MELHORIA  
DAS NOSSAS CONDIÇÕES  
DE VIDA E DE TRABALHO!**

**NO REFORÇO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
E DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO!**

**Frente  
Comum**

Sindicatos  
Administração  
Pública

O momento que o País vive obrigará a uma profunda reflexão de todos. Chamados a eleições, por opção do Presidente da República e na sequência da demissão do Primeiro Ministro do governo maioritário do Partido Socialista, o tempo é de fazer valer as reivindicações dos trabalhadores e de reafirmar a necessidade de uma Administração Pública mais forte e ao serviço das populações!

A campanha eleitoral será, como é costume, marcada por “promessas e compromissos”. Como a história tem vindo a comprovar, essas promessas e compromissos, muitas vezes não são cumpridos e tendem a ser violados, logo após a tomada de posse.

Será necessário refletir sobre o papel que cada partido teve na Assembleia da República, antes e durante a maioria absoluta do PS e daí tirar consequências.

Fingindo “desacordos de fundo”, PS, PSD, IL e Chega, perante propostas e medidas de valorização dos trabalhadores, nomeadamente de aumento geral dos salários e do salário mínimo nacional, de valorização das carreiras e de reforço dos Serviços Públicos, foram unânimes e sucederam-se os chumbos e inviabilizações. Agora, não vão faltar ofertas e promessas de “um futuro melhor”, precisamente daqueles que as negaram quando as podiam ter concretizado. e inviabilizações.

No trabalho que realizamos todos os dias, ao lado das populações, nas escolas, nos hospitais, nas autarquias locais, nos tribunais, nas finanças, na segurança social, na cultura, nas forças de segurança, nas forças armadas, entre outros, deparamo-nos com uma dificuldade crescente em prestar Serviços Públicos de qualidade às populações. Essa dificuldade não resulta da falta de condições do País para fazer melhor, resulta de opções políticas de fundo.

Há hoje Serviços Públicos, como o Serviço Nacional de Saúde e a Escola Pública, em sério risco de colapso, caso não se tomem medidas que efectivamente os defendam e o Estado não se responsabilizar pelo seu desenvolvimento. A estratégia “menos Estado, melhor Estado” leva sempre às mesmas consequências: destruição de serviços públicos e consequente limitação de acesso por parte da população, redução dos direitos dos trabalhadores que os asseguram e um crescente lucro para os privados.

**No dia 10 de Março, seremos mais de 10% dos eleitores! Não é indiferente a escolha que cada um de nós, trabalhadores da Administração Pública, vai fazer!**



***DIA 10 DE MARÇO  
VOTA NAS RESPOSTAS  
AOS TEUS PROBLEMAS  
E NO REFORÇO DOS  
SERVIÇOS PÚBLICOS:***

**Aumento Geral dos Salários - 15% -mínimo de 150€**

**Salário Mínimo na AP de 920€ em Janeiro  
- 1000€ em 2024**

**Revogação do SIADAP**

**Valorização das Carreiras e Profissões**

**Fim da Precariedade na Administração Pública**

**Reforço dos Serviços Públicos e das Funções  
Sociais do Estado!**